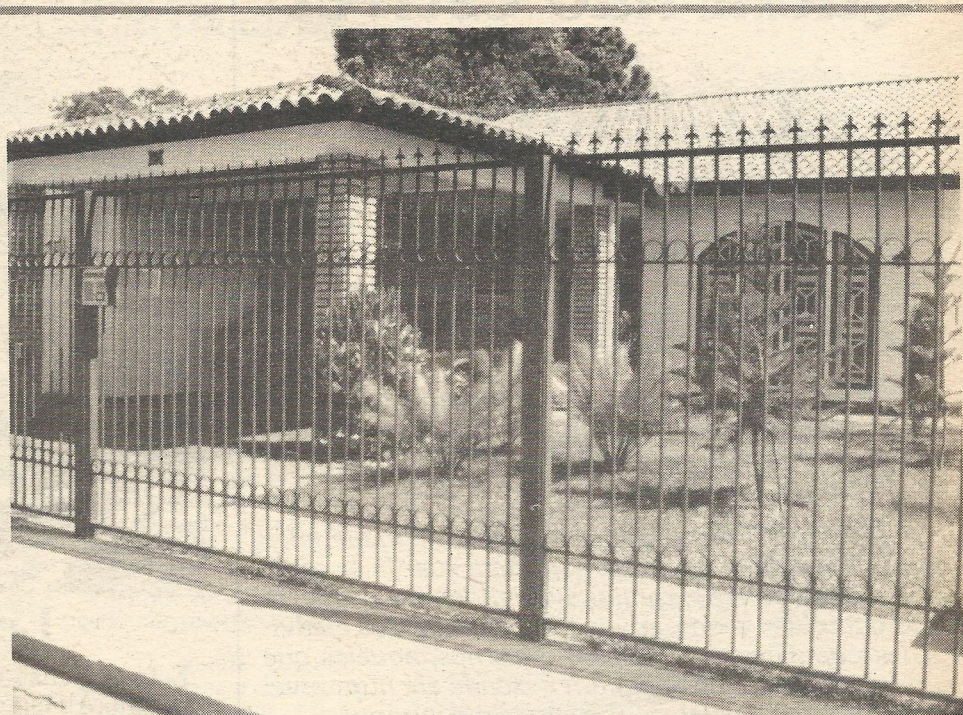


Falta de dinheiro, mais oferta que procura mudam o mercado

Imóveis no Guará continuam com os preços de março

O mercado de imóveis foi seriamente afetado pela mexida na economia. Os preços de venda e aluguel continuam os mesmos de março, com a diferença que agora dinheiro entra pouco, o restante é permuta. A demanda também virou: agora sobram ofertas e procura é muito pouca. (Páginas 8, 9 e 10)



GUARÁ É DE ESQUERDA

Candidatos do PT e do PCB foram os mais votados aqui

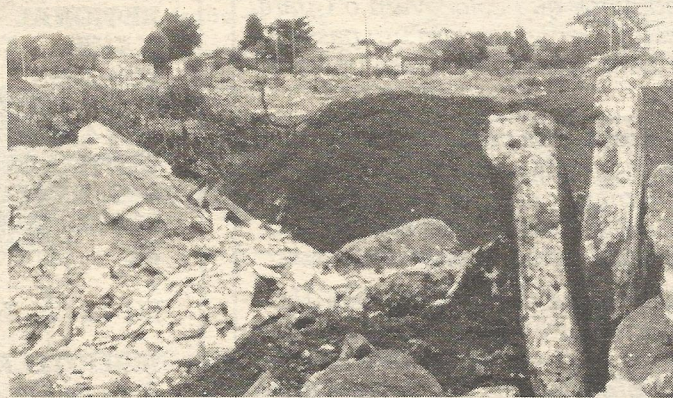
A votação maciça na esquerda provou que o guaraense sabe votar, que o Guará não é curral eleitoral de ninguém, ou que a comunidade pouco se importa com a sua cidade?

Qualquer das alternativas tem seus defensores, mas a maior conseqüência do eleitorado guaraense ter preferido seus colegas de trabalho, seus líderes sindicais ou dirigentes dos seus partidos em vez dos candidatos

da cidade pode ser sentida nas ações e projetos da Assembléia Legislativa, responsável pela elaboração da primeira lei Orgânica do Distrital. E lá, o Guará não vai ter padrinhos para defender seus interesses.

Veja quais foram os mais votados no Guará, como foram os candidatos da cidade, quem cresceu, e quem caiu.

(Páginas 5, 6 e 7)



Entulho

A operação Vamos Renovar Nossa Cidade, lançada pelo GDF, está limpando toda a sujeira do Guará, inclusive as toneladas de entulho que foram jogadas pelos carroceiros ao lado das vias de contorno.

(Página 3)

Eram 34 os do Guará. Nenhum foi eleito

O Guará tinha 34 candidatos entre governador, deputados federais e distritais, e nenhum foi eleito. E pior: nenhum deles sequer aproximou do último

eleito, e os mais votados entre os candidatos do Guará apenas moram aqui e têm suas atividades comunitárias e políticas fora. (Página 5).

População não se preocupa com a cidade

A votação nos candidatos de fora comprova que a comunidade guaraense continua ignorando os interesses da cidade. Nem mesmo os dois candidatos ex-administradores regionais mereceram a atenção do guaraense, que tinha opções para todas as ideologias. (Páginas 2 e 6).

E mais:

Brinquedo inédito fabricado no Guará

Eleições na Acig adiadas

Lotes industriais só em janeiro

Micros vão pagar mais impostos



Lucimara Fernandes, está na coluna social (pág. 13)

OPINIÃO

Quem não estiver satisfeito que se apresente

"A população do Guará, infelizmente, ainda continua um amontoado de pessoas e não uma comunidade".

A definição embora saia num momento de profunda decepção e mágoa de um candidato com tratamento que o guaraense deu a ele e aos outros candidatos da cidade, infelizmente é uma verdade.

Mais uma vez o guaraense mostra indiferença com a sua cidade, se é que considera sua. Já se sabia que essa população continuava ignorando o que se passava ao seu redor, tantos foram os eventos e atividades populares sem sucesso. Mas nós, aqueles que amam o Guará, que adotaram a cidade até num nível superior à terra natal, sonhávamos o contrário.

Essa manifestação de indiferença do guaraense através do voto foi uma grande decepção. Não se trata aqui de criticar a opção por alguns valorosos candidatos classistas mas não se pode imaginar que, num colégio eleitoral de 68 mil eleitores, não consigamos eleger um sequer entre os legítimos representantes do Guará.

Não se trata também de defender esse ou aquele candidato. Mas tínhamos mais de 30, incluindo aí alguns que apenas buscavam ganhos pessoais. Porém, peneirando bem, sobrava uma meia dúzia, para ser mais exigente, de candidatos que colocavam o Guará acima de outros interesses. Gente que tem um passado de luta pela cidade, e nem esses mereceram os votos do guaraense.

E agora, com que direito essa população vai poder reclamar a retirada das lagoas de oxidação, do sistema viário e de outros problemas se ela não tem um representante sequer para, pelos menos, pressionar o Governo em nome do Guará.

Argumentar que não tínhamos candidatos à altura também não se justifica. Entre tantos moradores são muitos os altos assessores do governo, grandes empresários e bem-sucedidos profissionais que moram anonimamente no Guará. Por que não se apresentam quem não estiver satisfeito com os líderes que temos?

Apesar da grande decepção, nós do Jornal do Guará vamos continuar defendendo a nossa cidade. Nós e muitos outros que não escolheram o Guará apenas por uma circunstância de não poder continuar morando no Plano Piloto ou no Lago Sul, mas por opção, de gostar de morar numa cidade bonita, segura e bem localizada. E vamos continuar lutando para fazer dessa população uma verdadeira comunidade. E esperamos que essa consciência não precise vir às custas de injustiças e preterimentos a quem não tem padrinho.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, 413 — Guará II
Fone: 5 6 7 - 8 0 3 4
5 6 8 - 5 9 3 9

FLAGRANTE



Lixo do lixo eleitoral

Este é apenas um retrato de como ficou o lixo eleitoral no Guará. Aliás, foi o lixo do lixo, tal a quantidade de besteira do que foi distribuído na boca-de-urna que aliás refletiu o monte de besteiras que os candidatos falaram durante a campanha.

SERVIÇO

Órgão Público

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL (CAVE) — Tel:

568-2093

4° DP EQ 15/26 Tel: 568-4260

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CDS)

AE — Centro Comunal

1 EQ 15/26 Tel: 568-4059

BIBLIOTECA

Área do CAVE Tel: 568-2507

DELEGACIA DO TRABALHO

Área do CAVE Tel: 568-2093.

R/59

POSTO DE IDENTIFICAÇÃO

(PI 06)

Prédio da 4ª DP Tel: 568-4260

CARTÓRIO ELEITORAL QE-6 AE Tel: 568-3296

CENTRO DE SAÚDE QE-23 AE Tel: 568-3476

INAMPS

QE-6 AE Tel: 567-1300

INSPETORIA DE SAÚDE

QE-12 AE Tel:

568-7867

CAESB

QI-11 bl. A Tel: 568-8953

CEB

QI-20 bl. A Tel:

568-2488

ECT

QE-2 AE Tel: 568-3288

e

QE-26 bl. B Tel:

567-2950

CIRCULAÇÃO DO JORNAL DO GUARÁ

O JORNAL DO GUARÁ é distribuído gratuitamente a 3.150 assinantes, todas as empresas do Guará, Parkshopping e algumas do SIA. Em bancas de jornais, consultórios, salões de beleza, filas de bancos; a entidades, órgãos públicos, igrejas, clubes, associações e condomínios.

PALAVRA FRANCA

Faltam educação e bons costumes

Muito se decanta que a população do Guará é constituída por uma classe de certo privilégio econômico e social. Presume-se que esses privilégios sejam acompanhados de um nível correspondente de educação, de modos e de postura urbana.

Infelizmente não é o que se vê aqui. Andando nos finais de semana mais parece que vemos aquelas cidadezinhas do interior, com costumes que não se aplicariam à mais qualificada satélite da capital federal. São jogadores de dominó nas esquinas, roupas penduradas "na porta da rua", cavalo pastando os gramados, enfim, um quadro típico de uma cidadezinha do interior.

Arlete M. Costa
QI 20

A máfia do Cosog

Li, espantada, na edição de setembro do JORNAL DO GUARÁ a notícia de que o Cosog tinha uma nova diretoria e que essa diretoria estava reclamando a falta de apoio dos associados. Meu marido é um dos sócios, tendo inclusive pago o título, portanto tem todos os direitos, e nunca foi convidado para participar de nada no Clube, muito menos votar uma nova diretoria.

Sempre soubemos que aquilo era uma máfia, bem controlada por um grupinho, e certamente esse novo presidente é um deles. Esse grupo faz e desfaz, ou melhor, só desfaz porque nada fez a não ser alugar o espaço para bares com cara de bordel, encher a cerca de painéis de propaganda, sem prestar contas a ninguém.

São mais de 10 anos que estamos aguardando uma definição sobre o Cosog e agora temos notícia de que "tudo está funcionando" para essa máfia, que continua impune. Desculpem a acidez desse desabafo e a expressão "máfia", mas estou indignada com tamanha cara-de-pau desses caras.

L.G.C.
QI 07

Operação mobiliza 550 pessoas na limpeza

Cidade finalmente está limpa

A cidade suja da primeira quinzena de outubro, principalmente depois das eleições, passa a ficar totalmente limpa. A operação **Vamos Renovar Nossa Cidade** está recolhendo o lixo, o entulho, desentupindo bueiros e roçando o mato. São 30 caminhões, 40 máquinas e 550 pessoas do SLU, Novacap e Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que vão recolher toda a sujeira acumulada há meses.

A operação **Renovar** no Guará foi aberta pelo governador Wanderley Vallim e foi prestigiada por secretários e assessores do GDF e o administrador João Maciel.

QUADRA DE ESPORTES DA EQ 30/32

A Administração Regional entregou oficialmente a quadra de esportes da EQ 30/32 à população. A quadra de cimento e alambrada, é considerada a melhor entre as construídas em áreas públicas, e é a maior em tamanho.



A carroça é o meio de transporte mais contratado para a retirada do entulho, e os carroceiros não estão tendo a preocupação de sequer sair da pista.



Carroceiros estão sujando com entulho de obras

Uma das maiores preocupações da Administração Regional tem sido o entulho acumulado ao longo das vias de contorno. Todo esse entulho está sendo recolhido pela **Operação Renovar**, mas o administrador regional João Maciel admite que não há como evitar que ele volte a ser jogado nos mesmos locais.

"O grande causador dessa sujeira é o carroceiro, e como são muitos, e o volume de construções no Guará aumentou bastante, a rotatividade dessa ação é muito rápida e não teríamos como fiscalizar" afirma o administrador. A Administração Regional tentou colocar placas informando que a desova de entulho nessas áreas é proibida, mas as placas foram levadas pelos carroceiros.

Veja nas fotos, a que ponto chegou o volume de entulho no Guará, em alguns até dentro da pista.



Segundo a Divisão de Licenciamento de Obras da Administração Regional, a quantidade de reformas e construções duplicou nos últimos quatro meses, e com isso o entulho aumentou na mesma proporção.



Para anunciar o seu JORNAL DO GUARÁ ligue 567-8034 e 568-5939

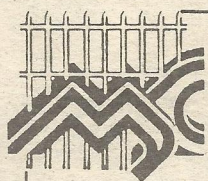
Grupo Tolentino

BTS TRANSPORTE ESCOLAR

PASSEIOS E EXCURSÕES

TODOS OS COLÉGIOS DO GUARÁ E N. BANDEIRANTE
O melhor Transporte - Micro-ônibus e Kombi com Rodomoça

QI-11 Bl. B sala 2
567-5650
568-2683

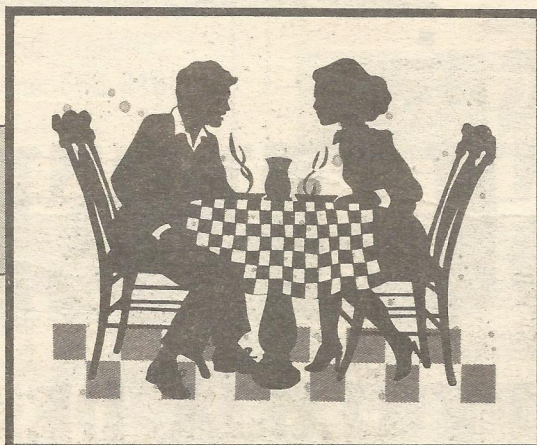


METALÚRGICA CHAVANTE

ÁREA ESPECIAL 2-A
Conj. 1 - Lote 6
(Setor de Oficinas)
Fone: 567-8515

ALAMBRADOS, MEZANINOS, PORTAS DE ENROLAR, GRADES PARA CANIL, VITRÔS BOLEADOS E RETOS, COBERTURAS PARA GARAGENS, ESQUADRIAS EM GERAL
VIDRAÇARIA - FAZEMOS MANUTENÇÃO

TI TI TI RESTAURANTE



Uma nova opção para o guaranaense: o Ti Ti Ti muda para restaurante, após cinco anos de bem-sucedida experiência com bar.

- Completo serviço a la carte
 - Feijoada completa aos sábados
 - Música ao vivo
- E mais: churrascos, peixes, frangos, filés etc.

Ed. Consei, térreo
568-5239

Votação somente por ideologia e por sindicalismo comprova

O Guará perdeu a segunda oportunidade de deixar a pecha de "cidade-dormitório" que carrega desde o mutirão, há 21 anos. Repetindo o que aconteceu em 86, a população guaraense confirmou sua preferência ideológica pela esquerda, e, principalmente, mostrou que está pouco preocupada com a sua cidade. Afinal, os 34 candidatos do Guará foram preteridos por muitos outros, sendo que a maioria dos que vieram buscar nossos votos sequer sabe onde fica, por exemplo, a QI 22. A maioria votação das esquerdas confirmou que a grande parte dos funcionários públicos, bancários profissionais liberais está muito mais preocupada em defender as suas categorias, e que o Guará continua sendo apenas seu endereço de residência.

Até mesmo Roriz, que deu banho de votos nos outros pontos do Distrito Federal, sentiu que, se dependesse do Guará, haveria segundo turno, e o seu senador Valmir Campelo seria substituído pelo petista Lauro Campos. O comunista Augusto Carvalho, a exemplo de 86, mostrou que o seu quadro de admiradores guaraenses vem aumentando, mesmo não se tendo notícia de qualquer ação sua na Câmara Federal que beneficiasse o Guará, e nem mesmo tivemos o prazer de ter sua visita.

Em relação à votação para deputado distrital, quando se esperava uma preferência pelos candidatos locais, como aconteceu nas outras satélites, a população guaraense mais uma vez subestimou sua cidade. Pouquíssimo preocupada com os interesses do Guará na primeira Assembléia Legislativa, ela preferiu os encantos ideológicos de Carlos Alberto Torres, a combatividade trabalhista de Lúcia Carvalho e até o idealismo da terceira idade do presidente do

Guaraense pouco se importa com sua cidade

Lar dos Velinhos Maria Madalena, Jorge Cahuy.

Todos eles devem ter apelos mais fortes para convencer o gua-

raense do que os ex-administradores regionais Francisco Brandes e Divino Alves, o presidente da Associação de Moradores Samuel Santana, o presi-

dente da pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, Admir Caldas e vários outros líderes comunitários que marcaram seus nomes defendendo os interesses do Guará e sua gente.

Sem tirar o mérito desses preferidos do guaraense nestas eleições, é evidente que nossa cidade vai continuar órfã em termos políticos, tanto na Assembléia Legislativa como na Câmara Federal do Senado, principalmente agora que grande parte das ações do governador eleito vai precisar do respaldo desses novos parlamentares. Ou seja, não precisamos esperar que os interesses da cidade-satélite do Guará venha a ter padrinhos na defesa de um projeto, na distribuição de recursos ou na indicação para cargos de nosso interesse.

Foi assim nas indicações para os últimos administradores regionais, quando tivemos que engolir até indicação do inexpressivo senador Meira Filho enquanto outros que mereceram a preferência do guaraense nas eleições de 86, como o deputado Valmir Campelo, não moveram uma palha para defender os candidatos aos cargos indicados pelas lideranças comunitárias, do Guará.

Provavelmente a primeira consequência dessa indiferença pela cidade vai se repetir em dezembro, quando os lobbies para a indicação dos administradores regionais vão ser itensificados. Afinal, em janeiro, o governador eleito terá que empossar os novos ocupantes do cargo e em relação ao Guará não haverá o argumento de que alguém de sua coligação vá precisar corresponder aos votos que obteve na cidade. E por causa disso, correremos o risco de outra vez assistir a indicação de outro forasteiro daqueles que precisam pedir informações para chegar à QI 22.

A votação dos candidatos do Guará

DISTRITAIS

Nº de Votos	Classificação	
Maria da Guia	2.052	57
Cafu	1.955	63
Tonhão	1.800	75
Salvador Bispo	1.883	68
Francisco Brandes	1.853	71
Divino Alves	1.167	131
Valdenor Barbosa	1.106	136
Manoel Messias	1.034	146
Irmã Miriam	973	152
Admir Caldas	873	164
Jorge Henrique	817	170
Sônia Gomes	665	196
Nazaré Aguiar	646	200
Júlio Modesto	525	230
Adolfo Fuica	513	233
Wilson Tadeu	494	235
Anthero Nobre	490	238
Samuel Santana	469	247
Luisão	415	264
Patury	317	303
Aldenor Maranhão	304	308

Antônio C. Bastos	302	310
Trajano Jardim	240	329
Raimundo Guerreiro	189	361
Franco	250	325
Renato Ozório	90	382
Marcelo Saavedra	61	392

FEDERAIS

Compadre Juarez	5.643	22
Orlando Gertrudes	3.304	30
Márcia Fernandez	485	73

Os três primeiros — Maria da Guia, Cafu e Salvador Bispo não têm tradição de liderança comunitária no Guará e apenas moram, e por causa disso tiveram pouca votação do guaraense, a não ser Cafu pela militância petista.

O maior estoque de material escolar, de escritório e uniforme do Guará.

LIVRAPEL

A LIVRARIA DO ESTUDANTE

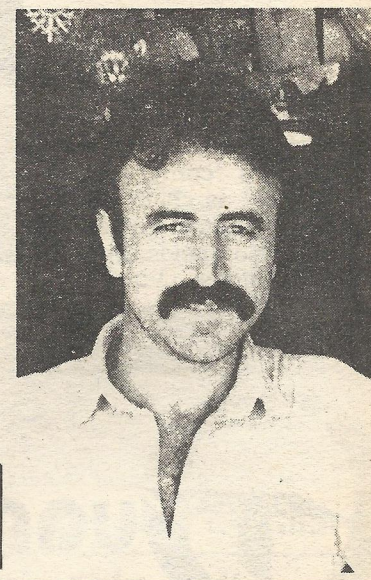
Dois endereços para servir com contorto e rapidez
 QE 07 - Ao lado do Banco do Brasil - Fone: 568-8166
 Ed. Consei - Guará II - Fone: 567-4355

“Um negócio se faz com amigos”

Marcos Lara



Elétrica Lara



CAPRICHOMOÍVEIS

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(altos Bem Bom)

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

PABX: 568 6133

Por que nenhum guaraense foi eleito?

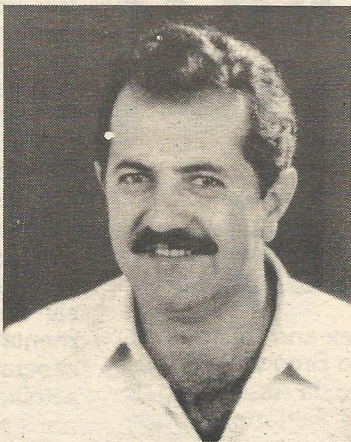
Geralmente após um fracasso, aparecem os "entendidos" com as explicações para a derrota e as fórmulas para a vitória que não veio. Sem a pretensão de ter a solução e muito menos culpar alguém, precisamos analisar as consequências dessas eleições para o futuro político do Guará.

Mesmo sabendo que a comunidade continua indiferente aos apelos de bairrismo, de amor pela cidade, esperávamos pelo menos a eleição de um deputado distrital e com a esperança de conseguir dois, entre os 34 guaraenses que se lançaram na disputa.

Afinal, bastariam 10% dos votos dos 68 mil eleitores da 9ª zona eleitoral para se eleger um ou dois distritais, para sonhar mais baixo do que a eleição de um dos nossos candidatos a federal (*Juarez Fernandes, Orlando Gertrudes e Márcia Fernandes*) e até do candidato a governador Adolfo Lopes que também tem o seu endereço no Guará.

É lógico que 34 candidaturas pelo Guará foi um desnecessário exagero. Mesmo admitindo que qualquer cidadão quites com suas obrigações cívicas tem o direito de se candidatar, não se pode deixar de censurar quem se lançou apenas para satisfazer vaidades pessoais, obter ganhos financeiros e colocar seus nomes para indicações a cargos públicos. E o próprio resultado da votação confirma essa análise, porque o candidato que conseguiu menos de 500 votos não poderia ter antes a pretensão de ser eleito, e entrou para conseguir qualquer outra coisa.

Esse excesso de candidatos foi um dos motivos da derrota guaraense. Com até dez, somente aqueles que têm serviço prestado à comunidade como líderes comunitários comprovados, as chances do Guará estar comemorando a eleição de pelo menos um seriam bem maiores. O que fal-

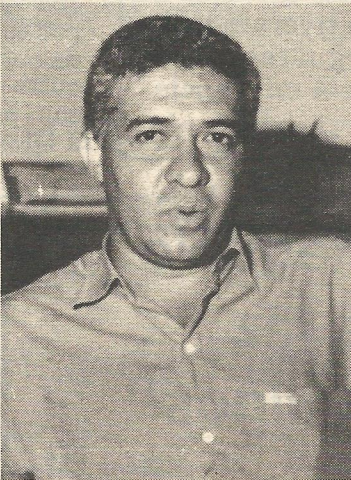


Divino Alves

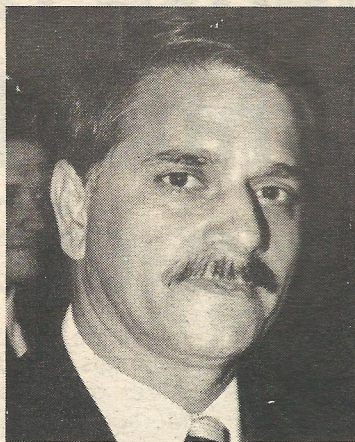
tou nesse aspecto foi a humildade e o despreendimento para que alguns obdisassem dos seus nomes em favor de outros com mais chances. Porém, sobrou a vaidade e os interesses extrapolíticos.

QUEM TINHA MAIS CHANCES

Pela própria votação, se confirmam as previsões que o JORNAL DO GUARÁ fez das possibilidades dos candidatos do Guará. Dos quatro a federais, *Orlando Gertrudes*, ex-secretário de Indústria e Comércio, e *Compadre Juarez*, tinham efetivas chances, mas naufragaram. Dos quase 30 a



Admir Caldas



Adolfo Lopes

distritais, 20% poderiam almentar alguma esperança.

Pela função que ocuparam, os ex-administradores regionais *Francisco Brandes e Divino Alves* eram os mais cotados, e pela militância comunitária *Admir Caldas, Manoel Messias, Samuel Santana e Nazare Aguiar* poderiam esperar o reconhecimento do guaraense.

Brandes apresentava no currículo os seis anos como o administrador regional que mais obras realizou no Guará, além de ter participado das eleições de 86 e conseguido na época mais de quatro mil votos, e ainda ter respaldo político e financeiro do candidato federal eleito Osório Adriano com boa votação no Guará. Encontrar explicação para a derrota com tamanho currículo fica difícil.

Já *Divino Alves* incorreu no erro de não ter buscado aliança com um candidato a deputado federal de maior poder econômico, e por causa disso dispôs de pouco material de propaganda e pouca militância. Além disso, teve que gastar parte do precioso tempo de uma campanha com as funções de tesoureiro do PMDB/DF e com as picuinhas internas do partido. Outro fator que pode ter pesado foi a indecisão política de abandonar Serejó e Lindberg para

acompanhar Roriz e Valmir no meio da campanha. Se ficasse com Elmo, Divino e outros 22 candidatos que debandaram, correriam o risco, como efetivamente aconteceu, de acompanhar um derrotado. Ao se aliarem a Roriz, esses candidatos podem ter sido, em parte, censurados por quem não concordou com a atitude depois da coligação com Elmo em andamento.

De *Admir Caldas, Samuel Santana e Nazare Aguiar* se esperava boa votação, mas não em quantidade para ganhar vaga para a Assembléia. No fundo, os três queriam firmar seus nomes para as próximas eleições à própria Câmara, ou, quem sabe, para uma futura Câmara de Vereadores e para a Administração Regional que deverá ocorrer daqui a quatro anos, e com um pouco de sorte, chegar a conseguir agora uma das 24 vagas.

Admir Caldas foi o melhor, mas foi pouco considerando o respaldo financeiro de Alemão Canhedo e a promessa de lotes para milhares de inquilinos com o apoio de Roriz. E *Salvador Bispo* foi o mais bem votado de todos, mas foi o que menos recebeu votos no Guará. Salvador foi reconhecido na região de Luziânia, Novo Gama e Pedregal, região onde é conhecido como líder comunitário e militante partidário. Mesmo assim foi também pouco pelo aparato montado na sua campanha, que pela estrutura mais parecia a de um deputado federal — só carros eram quase 20, além de ônibus e o apoio financeiro de Osório Adriano e outros empresários de Luziânia e região.

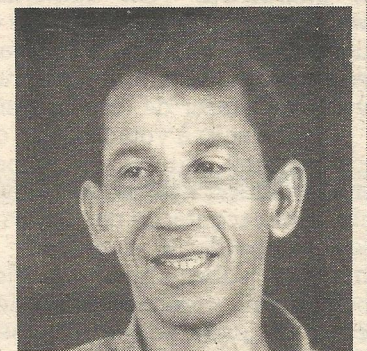
Os outros receberam o prêmio por ter misturado interesses públicos com os pessoais.

Messias, o grande vencedor

Mesmo sem ter sido eleito, Manoel Messias foi o grande vencedor dessas eleições entre os candidatos do Guará. Num universo de 2 mil e 300 eleitores na QE 38, Messias conseguiu quase 600 votos, mostrando que sua liderança tem a aceitação de 25% da quadra, número bastante expressivo para Brasília.

E a liderança de Messias é ainda mais flagrante quando considerada com a concorrência de outros três candidatos da QE 38 — *Admir Caldas, Patury e Wilson Tadeu*, além dos vários outros que fizeram intensa campanha na quadra.

Sem o apelo das promessas de mais lotes da campanha de *Admir Caldas*, sem ajuda econômica de Paulo Octávio e Wilson Tadeu e a própria condição

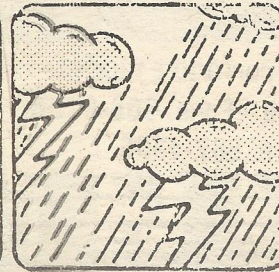
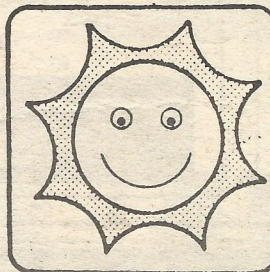


financeira melhor de Patury, Manoel Messias convenceu seus 600 eleitores apenas com o currículo de ex-presidente da Associação de Moradores da QE 38. Na própria quadra, Messias já havia provado sua liderança ao conseguir eleger o seu sucessor na Associação e a sua candidata na diretoria da Escola Classe da quadra, numa acachapante vitória sobre a candidata de *Admir Caldas*.

Da decepcionante derrota dos candidatos guaraenses nessas eleições, a votação de Messias pode ser considerado o resultado mais positivo, ou menos negativo, nessas eleições.

Guaratintas

As Côres da Vida



QUARTZOCRYL
RESISTE A SOL,
CHUVAS E
TROVOADAS

QUARTZOCRYL

REVESTIMENTO DE PAREDES
IMPERMEABILIZA E DECORA

568-4955/567-1266

QI-11·BLOCO B·LOJA 5

Candidato do PCB e do PT foram os mais votados

Guara preferiu a esquerda

Buscamos de todas as formas, até o fechamento desta edição, os totais da 9ª Zona Eleitoral, a do Guará. Gostaríamos de mostrar aos leitores, até para efeito de documento, em quem o guaraense votou. Mas, apesar de termos atrasado a edição para esperar esses dados, não foi possível conseguí-los.

O TRE alegou que não dispunha de computadores próprios para a totalização dos votos por zona, e que manualmente seria impossível fazê-la. Segundo a assessoria da presidência do órgão, seriam fornecidos a votação somente de governador e senador por zona.

Se não conseguirmos esses totais do próprio TRE, vamos somar todos os espelhos das 182 urnas do Guará, nem que isso demande muito esforço e tempo, e na próxima edição o **Jornal do Guará** publicará a votação final da 9ª Zona.

Sabemos entretanto que a esquerda recebeu a preferência do guaraense, que somente perdeu para governador, mesmo assim, Roriz obteve aqui sua menor diferença em relação a Saraiva. Lauro Campos venceu Valmir - por sinal, o Guará foi a única satélite em que Valmir perdeu. E Carlos Alberto do PCB, e Lúcia Carvalho e Pedro Celso do PT, foram os distritais mais votados.



Lúcia Carvalho (PT)

O PT foi partido mais votado na legenda, e foi também o mais votado na soma dos candidatos. Isso prova que a maior parte da população guaraense continua sendo de trabalhador, mas somente esse fato não justificaria a massiva votação na esquerda, até porque a maioria da população de Brasília também é constituída de trabalhadores e elegeu Roriz. Trabalhador ideologicamente de esquerda é o mais politizado é o de poder socio-econômico um pouco melhor e sempre prefere acompanhar os interesses de sua categoria do que os do local onde vive.

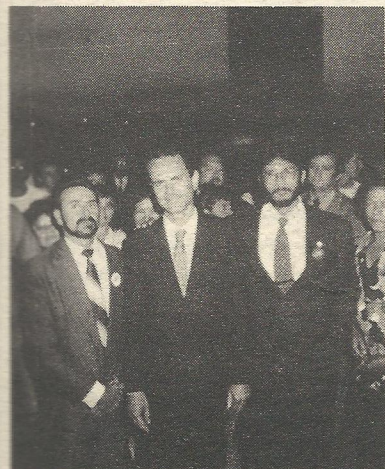
Cabos eleitorais que influíram

As eleições de Osório Adriano e Paulo Octávio não dependeram somente do bom nome dos dois candidatos. Como sempre nas campanhas vitoriosas, muito depende de boas assessorias. Bem votados no Guará, os dois candidatos contaram certamente com os bons serviços de seus coordenadores na cidade.

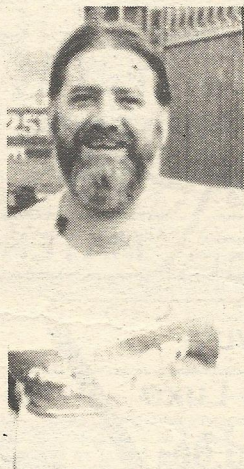
Sérgio Vianna, antigo funcionário do Grupo Brasal, e diretor administrativo do escritório do PFL, foi o grande responsá-

vel pela boa votação de Osório no Guará. Do comitê central na QE 15, Sérgio montou 396 comitês domiciliares, e com uma eficiente e dedicada equipe fez corpo-a-corpo em toda a cidade.

Paulo Octávio contou com a participação do guaraense Nilo Cerqueira, seu coordenador político, e Castro seu coordenador da campanha no Guará, como trunfos importantes para a boa votação que obteve na cidade.



Nilo e Castro



Sérgio Vianna

Poucas & Boas

O primeiro cédula aberta no Guará tinha as seguintes votações: Governador — **Roriz**. Senador — **Lindbeg**. Federal — **Augusto Carvalho**. Distrital — **Maria Laura**. Isso é que é ser eclético — escolheu candidatos de quatro partidos diferentes.

Um cabo eleitoral que conferia a apuração no Ginásio de Esporte do Guará sugeria que os votos nulos e brancos fossem dados a um candidato a governador com o argumento de que esse candidato também era "branco e nulo".

O candidato Salvador Bispo registrou o apelido "Sassá Mutema", e fez questão de levar uma certidão do TRE à juiza da 9ª zona para não perder nenhum voto dado a Sassá. Mas não teve nenhum.

Um candidato guerreiro reclamava que não tinha como fiscalizar os furtos que estavam lhe fazendo na apuração. Conseguiu salvar 169 votos.

Um conhecido coordenador de um candidato a distrital queria apostar 10 caixas de cerveja como seu candidato teria no mínimo 3 mil votos no Guará, dos 20 mil que esperava no total. Felizmente, para ele, ninguém topou, porque o candidato conseguiu só 300 votos no Guará.

Aliás, esse candidato tinha estrutura de fazer inveja a muitos candidatos a federal: 20 carros, dois ônibus, muitos cabos eleitorais, e pelo jeito muito dinheiro. Conseguiu 1800 votos, aliás, bem caros.

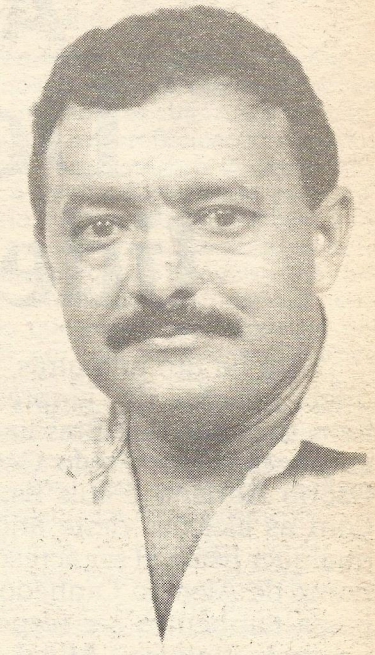
Publicidade

Ao povo guaraense

Divulgado o resultado da eleição de 3 de outubro, em que os candidatos do Guará em sua totalidade não receberam o apoio dos eleitores guaraenses, quero declarar que em face de serem tantos os meus amigos, conhecidos e as demais pessoas que conhecem a minha atuação na cidade e no entanto os VOTOS foram tão poucos. Agradeço a todos indistintamente, pelos votos recebidos dos "anônimos eleitores" do AGUIAR.

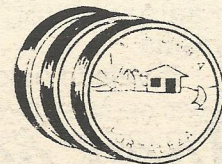
Fico feliz também, porque a minha principal bandeira, que é a luta pela construção do HOSPITAL DO GUARÁ, foi encampada como um dos COMPROMISSOS do governador eleito.

E para o futuro, não abrirei mão de continuar participando dos movimentos comunitários da satélite,



em defesa dos interesses da comunidade em que vivo, pois jamais serei um OMISSO.

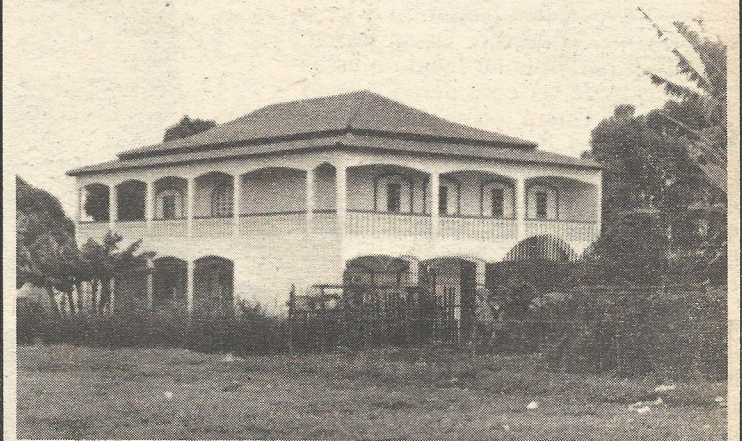
Artur Nazaré Aguiar



Imobiliária

FORTALEZA

A sua mais nova opção no mercado



Gente que conhece o mercado do Guará

Ed. Consei, sala 316
Fone: 567-5529

CONLAR

AE 2 — Lote B — 567-1849

Prefira laje pela qualidade, por uma questão de segurança

CONLAR
CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA

Trelaçada e convencional

ALEMÃO CANHEDO

De repente, uma liderança que surge

Até há um ano atrás, qualquer relação de empresários bem sucedidos de Brasília seria encabeçada por Paulo Octávio, Osório Adriano e Luís Estevão. Com as eleições deste ano, em qualquer lista vai ser acrescentado o nome de Alemão Canhedo, que passa também a ser respeitado no meio político. Afinal, para quem era praticamente desconhecido do grande público até ter seu nome lançado para deputado federal, e mesmo ter assim conseguido 27 mil votos, o dobro de Sigmaringa Seixas um dos oito eleitos, é uma grande façanha.

Preterido pelo casuísmo do voto de legenda, quando o seu pequeno PAS — Partido da Ação Social não conseguiu a quantidade de votos necessários para eleger um deputado fede-

ral, pelo menos Alemão Canhedo mostrou que é uma liderança emergente e pode ser considerado um nome certo para daqui a quatro anos, até porque terá muito tempo para divulgar suas idéias, e mesmo sendo avesso a badalação social, certamente vai ser muito comentado em qualquer roda de papo sobre gente de sucesso.

Dois fatos marcaram a meteórica ascensão de Alemão Canhedo, até então um nome conhecido num seleto grupo de estrelas da capital. Os 27 mil votos e o negócio mais comentado nos últimos anos no país, que foi a compra da Vasp envolvendo cifras em torno de US\$ 700 milhões, quantia que ninguém imaginava ter alguém em Brasília.

Invejado pelo arrojo, princí-

palmente por ter a coragem de adquirir uma empresa que trabalha no vermelho há dez anos, Alemão contou ponto também pela suas idéias futuristas, inclusive a quem defende o metrô de superfície, que seria um paradoxo para quem é concessionário da maior empresa de transporte coletivo por ônibus de Brasília.

A votação de Alemão é ainda mais valorizada exatamente pelo fato de pertencer a um segmento empresarial que mais sofre pelo inconformismo de classe mais pobre, a que depende do transporte coletivo, um dos maiores problemas sociais de Brasília. Até porque, a maior votação de Alemão foi exatamente dessa camada, que preferiu acreditar nas suas soluções com o metrô de superfície. E Alemão

consegue convencer também pela simplicidade, que o deixa à altura de quem por exemplo mora em Samambaia. Para quem poderia ter Mercedes de todos os modelos, e circular com um de seus helicópteros, andar de Gol usado e de manga de camisa e calça jeans, o coloca como qualquer mortal.

Para o Guará, a eleição de Canhedo seria importante, a exemplo de Osório, pelo fato de estar comprometido com a satélite, já que suas empresas Viplan e Wadel estão na área territorial do Guará.



Osório se coloca como representante do Guará

Com a ampliação do território do Guará, incluindo o Setor de Indústrias, o de Oficinas e o ParkShopping, as empresas desses locais passaram a ter a satélite como endereço. Dessa forma, também o parlamentar ligado a essas empresas pode ser considerado representantes do Guará, como é o caso de Osório Adriano, dono da Brasal Veículos, Brasal Caminhões, Brasal Locadora, Coca-Cola, Rhede Informática, Vepesa e Sia Park Hotel, todas situadas na área do Guará.

Além dessa identificação, Osório tem uma outra: foi o segundo deputado mais votado no Guará, atrás apenas de Augusto Carvalho. O próprio Osório assumiu esse compromisso de representar os interesses do Guará como parlamentar, quando foi homenageado no baile Anos Dourados, onde foi homenageado pelo Rotary Guará Claras pelo apoio aos programas da entidade.

Osório reafirmou a sua identificação com o Guará e colocou-se à dispo-



sição da comunidade guaraense para defender os interesses da satélite quando for necessário.

JANUÁRIO
IMÓVEIS

COMPRA - VENDE - ADMINISTRA
IMÓVEIS RESIDENCIAL E COMERCIAL

EQ-19/34 Sala 107 (Ed. Consei) - I
Fones: 568-4585/568-4232

SERVIÇOS DE COMPUTADOR



Serviço de mala-direta (etiqueta, correspondência), do Guará e outros locais
Controle de Estoque
Listagem de preços
Cartas (cobrança, aniversário, etc).
CLÊNIO - 567.9358

FERMACON
MATERIAIS P/CONSTRUÇÃO

Válvula
Hydra Luxo
4.500,00

Impermeabilizante
SIKA I 18 Lts
1.000,00

INCRÍVEL!

567-8150 567-8137 568-4264

QI 11 Bl. B Loja 11 GUARÁ I

Preço dos imóveis continuam os mesmos de março

O tiro mais certo do Plano Collor não foi no overnight e muito menos na poupança. Ferido de morte foi a especulação imobiliária, que havia elevado os preços dos imóveis a níveis muito acima dos ganhos da classe média e dos trabalhadores em geral, os dois segmentos mais atingidos num processo inflacionário.

Em Brasília, os resultados desse tiro foram os mais visíveis, porque os preços dos imóveis daqui atingiram índices muito acima da média praticada no resto do país. No Guará, que se transformou na solução para a classe média da capital, os preços de aluguéis e vendas cresceram muito mais do que a enorme inflação do Governo Sarney.

A situação hoje é bem diferente. Antes do Plano Collor, os preços eram oferecidos em BTNF para que o proprietário nada perdesse enquanto o seu imóvel estava no mercado. Aliás, ficava pouco tempo no mercado. Hoje, o preço de venda de um imóvel é no máximo o mesmo há cinco meses e o de aluguel caiu, enquanto a oferta nos dois casos aumentou.

Em março, antes da posse de Collor, uma casa de dois quartos original era facilmente vendida por Cr\$ 3 milhões e 800 mil à vista. No início de outubro ela valia a mesma quantia,



O nível das construções do Guará selecionou proprietários e inquilinos e puxou os preços para cima

com a diferença que desta vez o negócio normalmente só é feito entrando outro bem como troca — carro ou outro imóvel.

Para *Giordano Garcia Leão*, da *Thais Imobiliária*, essa queda é explicada pela baixa liquidez do mercado,

depois que os investidores em imóveis perderam boa parte dos seus capitais com o confisco de março, aliado à demanda em que a oferta hoje é bem maior do que a procura. "Até março, tínhamos frequentemente cadastrados vários compradores à espera de imóveis, e quando estes apareciam eram facilmente vendidos. Hoje, existem em média 10 imóveis em oferta para

um comprador, e esse comprador fica à vontade para fazer sua oferta, o que acaba baixando o preço da venda", explica *Giordano*.

Demétrius Kontayanis, da *Capri-cho Imóveis*, lembra que as imobiliárias mantinham os chamados captadores, que eram profissionais mantidos somente para descobrir imóveis colocados à venda diretamente pelo proprietário. "A situação atual é bem diferente, e nós estamos buscando os compradores, porque os imóveis estão chegando com facilidade", diz ele, lembrando que muita gente investiu em imóvel no final do Governo Sarney com medo do que viria com o Plano Collor e agora precisa vender porque precisa ter o dinheiro investido de volta. "Pelo menos nesse caso, se não ganhou nada, esse investidor também não perdeu com o congelamento".

"Nunca vi ninguém perder dinheiro com imóvel", completa *Aderbal Luiz da Silva*, da *Ali Imóveis*, com a sua experiência de maior vendedor de imóvel no Guará. "Na verdade o mercado voltou à sua realidade, ao que deveria estar, ao poder aquisitivo do brasileiro. E apesar dessa turbulência, investir em imóvel ainda foi melhor e mais seguro do que qualquer outro investimento", garante *Aderbal*.

Sebastião Januário, da *Januário Imóveis*, lembra que em nenhum dos negócios que intermediou nos dois últimos meses entrou somente dinheiro. "Se o vendedor não aceitar carro, jóias e outros imóveis, não sai negócio porque não tem aparecido quem tenha dinheiro limpo para comprar".

Para *Januário*, quem tinha dinheiro em espécie era o investidor, que se retraiu porque se descapitalizou ou está com receio de investir agora temendo que os preços caiam ainda mais.

Nem os financiamentos, a não ser para os novos, existem mais. *Giordano*, da *Thais*, diz que os únicos que ainda existem são os financiamentos pela Caixa de Previdência do Banco do Brasil e pela *Centrus*, do Banco Central.



Um bom sobrado, como este, pode ultrapassar a Cr\$ 15 milhões numa venda

PASSAGENS AÉREAS E RODOVIÁRIAS



EMBRATUR
061-38-00-41-4

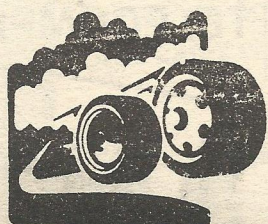
EXCURSÕES E PACOTES TURÍSTICOS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS

EC TURISMO

EQ-19/34 sala 519 (Ed. CONSEI)

567-2394
567-5559

PNEUS BORGES

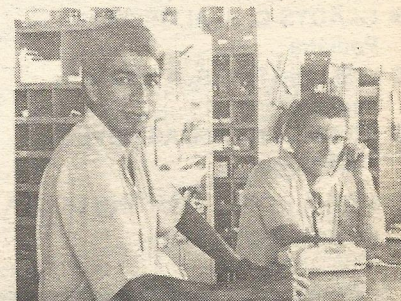


"MECÂNICA EM GERAL E ELETRICIDADE"

AE-2 A conj. E - lote 1 e 3 -

Fones: 568-8286 e 568-8276

ALINHAMENTO DE DIREÇÃO
CAMBAGEM
BALANCEAMENTO DE RODAS
CONSRTO DE PNEUS
AMORTECEDORES
BATERIAS
PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS



Também efervescente até antes de março, o mercado de aluguéis continua tonto pela pancada que recebeu. As demissões de milhares de funcionários públicos em Brasília, as perdas salariais dos últimos meses, provocaram uma verdadeira reviravolta no mercado. A exemplo das vendas, e demanda dos aluguéis pende muito mais para as ofertas, e por isso, os preços também caíram.

No início do ano, um apartamento de dois quartos, o imóvel mais procurado nas imobiliárias, era facilmente alugado por até 70 mil e ficava no máximo dois dias à espera dos interessados, e na maioria das vezes era disputado por até dez candidatos que se apressavam em apresentar cadastros, segundo informa **Giordano, da Thais**. Hoje, esse mesmo tipo de apartamento pode ser escolhido pelo inquilino em função do tamanho, da localização e do

Mais ofertas e perdas nos salários derrubam aluguéis



Giordano, da Thais

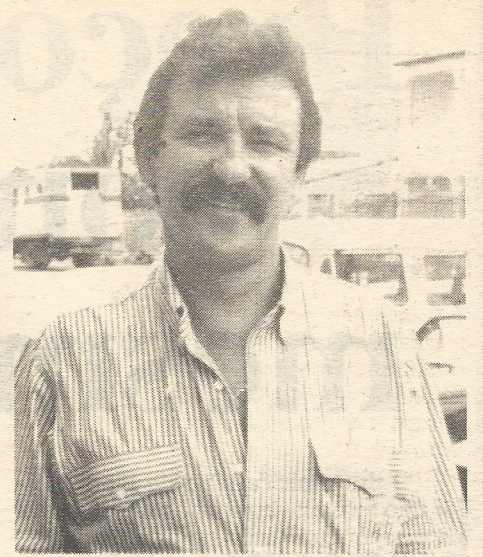
Está mais fácil renegociar, porque o proprietário não teria a quem alugar novamente

menor preço nas 15 imobiliárias do Guará. E mesmo com o preço caindo para até Cr\$ 35 mil, ficam na vitrine de 15 a 30 dias, pelas informações de **Rose Canabarro**, gerente de aluguéis da **Capricho**.

Outro fato trazido pela situação econômica é o atraso no pagamento dos aluguéis. "Quem precisa alugar imóveis em Brasília quase sempre é

funcionário público que teve seu salário congelado, sem contar quem foi demitido," afirma **Sebastião Januário**, da **Januário Imóveis**, para explicar o aumento do índice de inadimplência e da pouca procura de imóveis para alugar.

"O salário do trabalhador está cada vez mais comprometido com a comida, a escola e outras prioridades, e sem sobrado pouco para o aluguel," emenda **Rose**, da **Capricho**.



Aderbal, da ALI

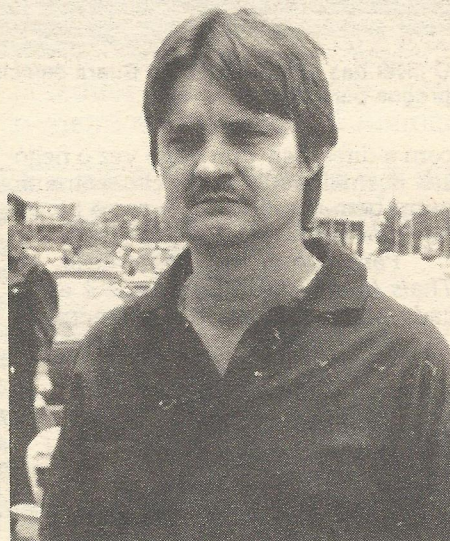
Hoje, um imóvel fica em oferta até dois meses. Antes, apenas dois dias

"Até para a renegociação ficou mais fácil, porque o proprietário está em outra posição, não tem como exigir muito e por isso também acaba cedendo, o que antes não acontecia", completa **Francinete Barros**, da **Ali Imóveis**.

O que também está facilitando a renegociação é a medida 227, segundo **Giordano**, da **Thais** "A medida baixou o limite da renegociação de cinco para três anos," informa ele, citando outro fato que interferiu nos acordos entre inquilinos e proprietários: "a partir de agora, na primeira audiência da ação o juiz já estipula o preço do aluguel em 80% do preço de mercado. Isso tem permitido que consigamos 80% dos acordos enquanto 20% continuam na justiça".



Januário, da Januário Imóveis



Demétrius, da Capricho

CLÍNICA MÉDICA DO GUARÁ

- ABERLARDO F. ALMEIDA
Ginecologia e obstetria
- GLADYS C. R. ALMEIDA
Pediatra
- WELLINGTON S. A. GHILL
Pediatra
- ROSÁLIA M^a A. DAS NEVES
Cardiologia
- MARIA BOKEL MARTINS COSTA
Pneumologia

ASSISTÊNCIA MÉDICA
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
ECOGRAFIA



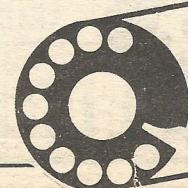
EDIFÍCIO CONSEI – SALA 311 – FONE: 567-4656

BIG BOM

Atacadista

- Bebidas
- cereais e
- alimentos

Não gaste combustível, nem tempo, faça seu pedido pelo TELECOMPRA



FAÇA SEU PEDIDO P/ FONE:
568-9343

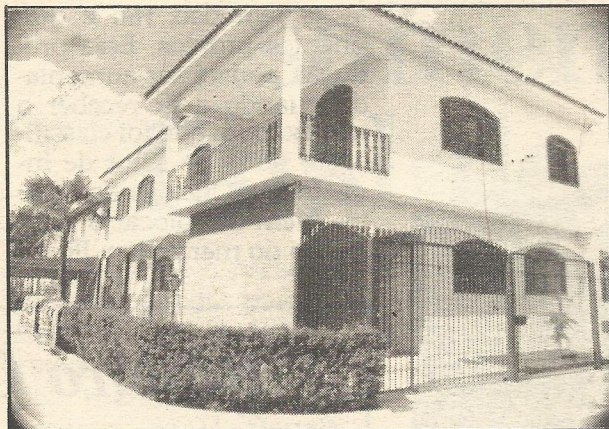
□ O mercado de imóveis no Guará

A cara de um novo Guará

Não há comprador para os novos

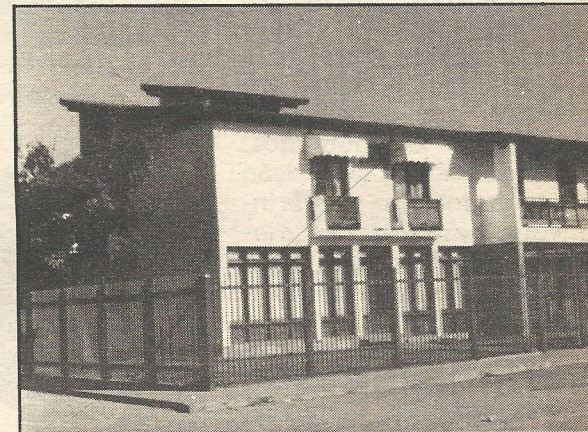
Se as vendas estão ruins para os imóveis usados, para os novos não está diferente. Para o supervisor de vendas da Paulo Octávio, a única incorporadora com projeção nova no Guará, Afrânio Barreto, o mercado caiu muito em Brasília. "Antes do Plano Collor vendíamos de 15 a 20 apartamentos por mês no Guará, e hoje vendemos de 1 a 3".

A poupança de um apartamento no residencial Renato Sá Júnior, recém-inaugurado na QI 31, varia de Cr\$ 4 a 6 milhões e quitados de Cr\$ 11 a 13 milhões. "Está menos difícil vender apartamentos no Gama, em Taguatinga, em Sobradinho, porque as projeções são mais modestas e os imóveis mais baratos. Hoje, o que importa para o comprador é a preço e não a localização", informa Afrânio.



A cada dia o Guará vai mudando sua cara. São novas obras de infraestrutura, novos edifícios residenciais, e sobretudo novas casas. E o padrão dessas novas residências indicam que o poder econômico da comunidade guaranaense vem aumentando rapidamente, confirmando que a satélite é o refúgio da classe média e média-alta do Distrito Federal.

O nível das novas construções se aproxima ao dos Lagos Sul e Norte, com a diferença de que aqui não há espaço para as piscinas, os grandes jardins e outros equipamentos que não cabem num lote de apenas 200 metros. A criatividade porém tem superado as limitações do espaço, e a resultado pode ser exemplificado com estas fotos.



CIRURGIÃO DENTISTA

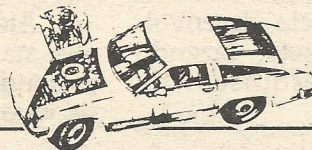
Dr. Renato Augusto Lourenço Fávaro

(Adultos e Crianças)

Nuva Fill/Raio-X

Consultório: QE 19/34 - Lote 05 Sala 111 - Edifício CONSEI Guará II - Tel. 381-2677

LL CAR



Serviço de mecânica em qualquer marca, com gente que entende do que faz

Setor de Oficinas, conj. F lote 1
Fone: 568-6337

Ninguém tem preços assim. Só o

Argamassa Sercolit Colatex — 20 k	Cr\$ 498,00
Braz-Thinner Cobradis — 51 —	Cr\$ 598,00
Cerâmica 30x30 Extra Incopiso	Cr\$ 298,00
Cerâmica 32x32 Alpina Delta	Cr\$ 298,00
Cerâmica Guanabara 20x30 S. Gertrudes	Cr\$ 298,00
Cerâmica Guarujá 32x32 S. Gertrudes	Cr\$ 298,00
Madeirit 2.20x1.10 — 10mm	Cr\$ 798,00
Massa PVA 18 litros	Cr\$ 798,00
Telha 1.83x1.10 — 5mm	Cr\$ 898,00
Telha 2.44x51 — 4mm	Cr\$ 369,00
Telha Plan Asteca — milheiro	Cr\$ 18.900,00
Tinta Latex vinil 18 litros	Cr\$ 988,00

CASARIO
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

UMA EMPRESA CASARÃO

ATENDEMOS PELO TELEFONE - ENTREGA RÁPIDA
UTILIZE NOSSO CREDIÁRIO

CIMENTO - AREIA - TIJOLO - FERRO
MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO
TELHAS EM GERAL - TINTAS E IMPERMEABILIZANTES
AZULEJOS - PISOS - LOUÇAS - METAIS

ENTREGA IMEDIATA PARA TODO O DISTRITO FEDERAL

AE-4 - Lotes G/H (Guará II) **567-1800**

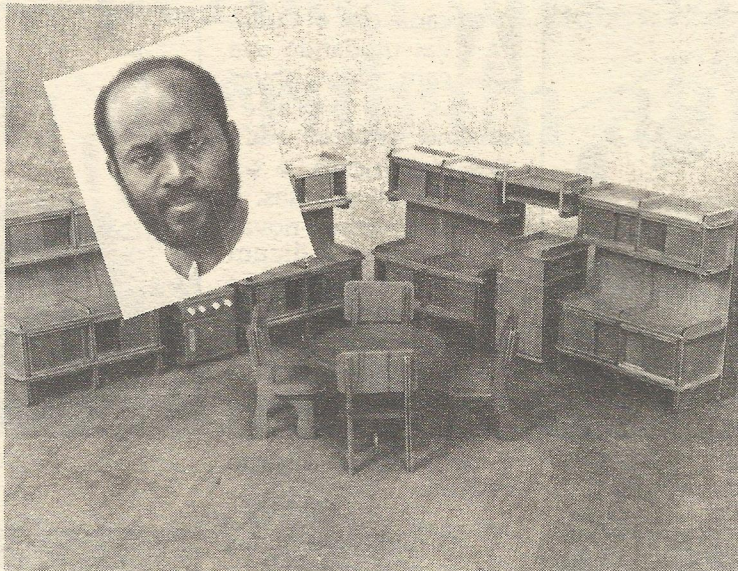
Desmontável e com peças de reposição, pode ser a novidade do Natal

Um brinquedo inédito fabricado no Guará

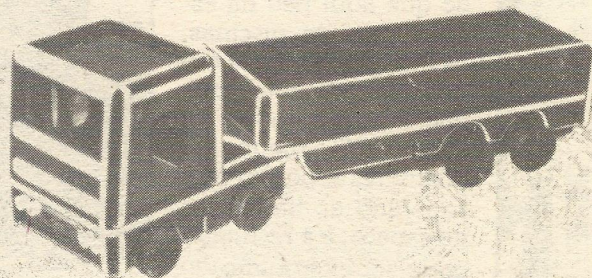
Um brinquedo inédito vai sair de uma fábrica do Guará para as prateleiras das lojas antes do Natal, e será uma opção para o presente das crianças. O brinquedo desenvolvido pela JR Indústria e Comércio, tradicional fabricante de armários embutidos. Aparentemente o brinquedo é simples, rude, igual aos muitos vendidos em feiras artesanais. A diferença é que é desmontável e tem o objetivo de "mexer com a curiosidade da criança", na definição do seu autor, João Rosa.

São carretas, caminhões, móveis entre 10 e 30 centímetros feitos em madeira, que poderão ser totalmente desmontados, evitando assim a destruição que a criança faz nos brinquedos "para matar a curiosidade". E não custar entre Cr\$ 100, (a cadeirinha) a Cr\$ 1.250, a carreta(.

João Rosa não entrou nessa apenas por brincadeira. Os armários e móveis serão a segunda prioridade da J.R. que passará a produzir essencialmente o novo brinquedo, numa média de 100 por dia. Para isso, foram compradas máquinas exclusivas para a fábrica, registrada patente e está há



João Rosa (no detalhe) e dois dos brinquedos



um ano e meio desenvolvendo o projeto, fazendo testes e pesquisas de consumo.

Até começar a entregar aos atacadistas, João Rosa pretende ter fabricado cerca de quatro mil brinquedos

— já tem dois mil e quinhentos prontos. Essa produção poderá ser aumentada quando a JR receber o terreno para que foi classificada, no novo setor de Indústrias e Oficinas do Guará. Além de colocar o brinquedo no mercado, a JR vai

garantir a reposição de peças, para que o pai não precise comprar outro apenas porque uma peça foi quebrada ou perdida.

As informações sobre os brinquedos da JR podem ser conseguidas através do fone 567.0530

Roteiro Comercial tem outra edição

Está sendo distribuída a edição N° 8 do *Roteiro Comercial do Guará*, com 128 páginas, o Roteiro contém as informações de todas entidades, órgãos públicos, escolas, etc, e principalmente é um importante veículo de compras ao anunciar quase todas as empresas da cidade. A edição é de Amanda de França Ferreira e seus filhos Nilo Sérgio e Andréa, e a distribuição é feita pelos próprios anunciantes.

Guará ganha outro jornal

Com o slogan "um jornal a serviço da comunidade" circulou a primeira edição do mais novo jornal da cidade, o *Correio Guaraense*, editado por Anthero Nobre. O número 1, com 4 páginas e de formato "carta", dedica boa parte ao candidato a distrital o próprio Nobre, mostra o candidato ao senado Lindberg Cury na capa e em seu editorial deseja a participação da comunidade e do comércio da cidade. A periodicidade é mensal.



A melhor qualidade nem sempre é a mais cara

Aceitamos todos os cartões



Revendedor Exclusivo **TERRA-GRÊS**

LAURO FARIA
Acabamentos Finos

SIA Trecho I N° 1551
Fone: 233-3088



O mais completo Show-room de acabamento de Brasília

Finalmente uma notícia, depois de muitas promessas

Lotes industriais somente no final de janeiro

“Os lotes industriais e de oficinas serão os presentes que vocês receberão no Natal”. Essa promessa poderia deixar satisfeitos os 265 contemplados com esses lotes, por que afinal faltariam apenas dois meses para o projeto de expansão do Setor de Indústrias e Oficinas se concretizar. Mas esses 265 microindustriais e oficinheiros estão, na verdade, entre indignados e preocupados, porque essa promessa foi feita no ano passado pelo então governador Joaquim Roriz e o presente seria para o Natal de 89.

O pior é que o presente nem vai chegar para o Natal de 90 e todos estão torcendo para que pelo menos chegue até o carnaval de 91. Depois de tantas promessas, falta de informações e descaso, finalmente surge uma notícia: os lotes **deverão** ser entregues até o final de janeiro. Isto é o que

prevê cronograma das providências a serem tomadas até a licitação, que é o último passo para a cessão dos lotes. Após um longo período em que a Associação Comercial e Industrial do Guará-Acig e seus associados somente recebiam informações otimistas sem que fossem concretizadas,

finalmente foi tomada uma providência: a licitação para as obras de terraplenagem do terreno onde vai ficar o novo setor foi feito. A empresa vencedora tem um prazo de 30 a 120 dias para entregar as obras, mas pelos cálculos dos técnicos da Terracap, o serviço deverá ser concluído

entre 45 a 60 dias, dependendo das chuvas. O próximo passo será a demarcação dos lotes, o registro deles em cartório e depois a licitação. Cálculos otimistas indicam que nessas fases serão consumidos no mínimo 120 dias, o que deve chegar, portanto, ao final de janeiro, um mês após a posse do governador eleito Joaquim Roriz, o mesmo que iniciou o processo como governador nomeado, chegou a ministro da Agricultura, fez uma longa campanha política, e vai voltar a tempo para entregar o “presente” após dois Natais.

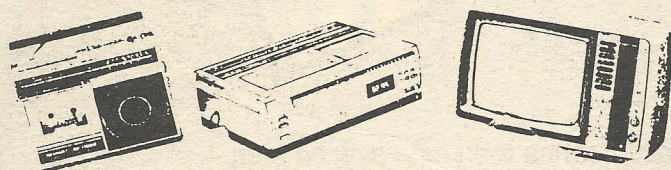


CONCERTO DE TV
VÍDEO CASSETE E APARELHOS
DE SOM EM GERAL

SERVIÇO
AUTORIZADO



SEMP TOSHIBA



QI-2 Bl. A Loja 28 — Fones: 567-3048 e 568-3375

Anuncie para quem pode ser seu cliente
Anuncie no JORNAL DO GUARÁ
Fones: 567-8034 e 568-5939

*Projeto da Secretaria da Fazenda vai atingir
16 mil micropresas do DF*

MICRO VAI PAGAR IMPOSTO. E MENSAL

Se a situação não está nada boa para as microempresas do Distrito Federal com o arrefecimento do consumo, a falta de dinheiro no mercado, os altos juros bancários, vem aí coisa pior. A partir de dezembro, mais de 70% das 22 mil micros do DF passarão a pagar impostos mensais na proporção do faturamento. O projeto de reclassificação das microempresas do DF a ser encaminhado pela Secretaria da Fazenda do DF ao Senado prevê pagamento de imposto entre Cr\$ 3,5 mil (04 UPDF) a Cr\$ 20,2 mil (2,3 UPDF) para quem obtiver fatura-

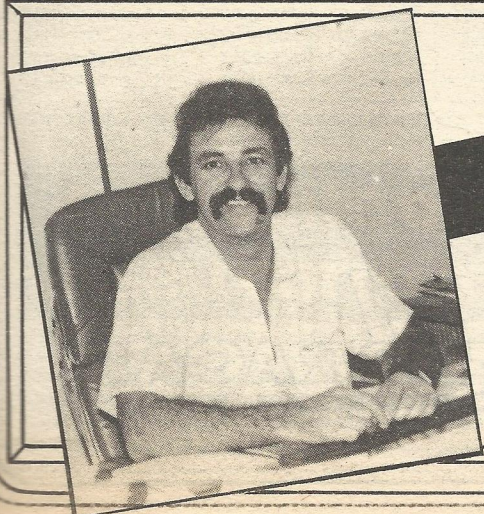
mento a partir de Cr\$ 58 mil mensais.

Pelos cálculos da Secretaria, das 22 mil micros do DF apenas 6 mil estarão isentas por ficarem dentro do limite anual de Cr\$ 703 mil de faturamento a valores de outubro, ou seja, o correspondente a 80 UPDF — Unidade Padrão do Distrito Federal. A empresa que ultrapassar a esse valor vai receber um carnê que pode variar de Cr\$ 3,5 mil a Cr\$ 20 mil (para quem faturar acima de 560 UPDF Cr\$ 4 milhões 920 mil em outubro).

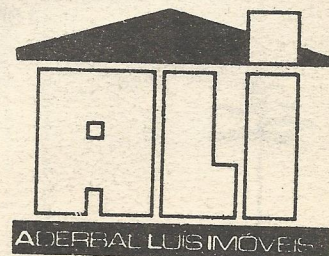
No caso dos prestadores de serviço, a isenção é

muito menor. Estarão isentas do ISS somente quem faturar até 40 UPDF, ou Cr\$ 351 mil anuais, o que corresponde a Cr\$ 29 mil por mês, pelo valor da UPDF do dia 11 de outubro. E quem tiver o faturamento acima desse limite vai pagar alíquota normal entre 1% e 10%.

Porém, antes de encaminhar o projeto ao Senado, a Secretaria da Fazenda vai precisar do “consenso de lideranças” que será o “aceite” das entidades representativas das classes dos empresários, principalmente as associações comerciais do Plano e das satélites, Fibra e sindicatos.

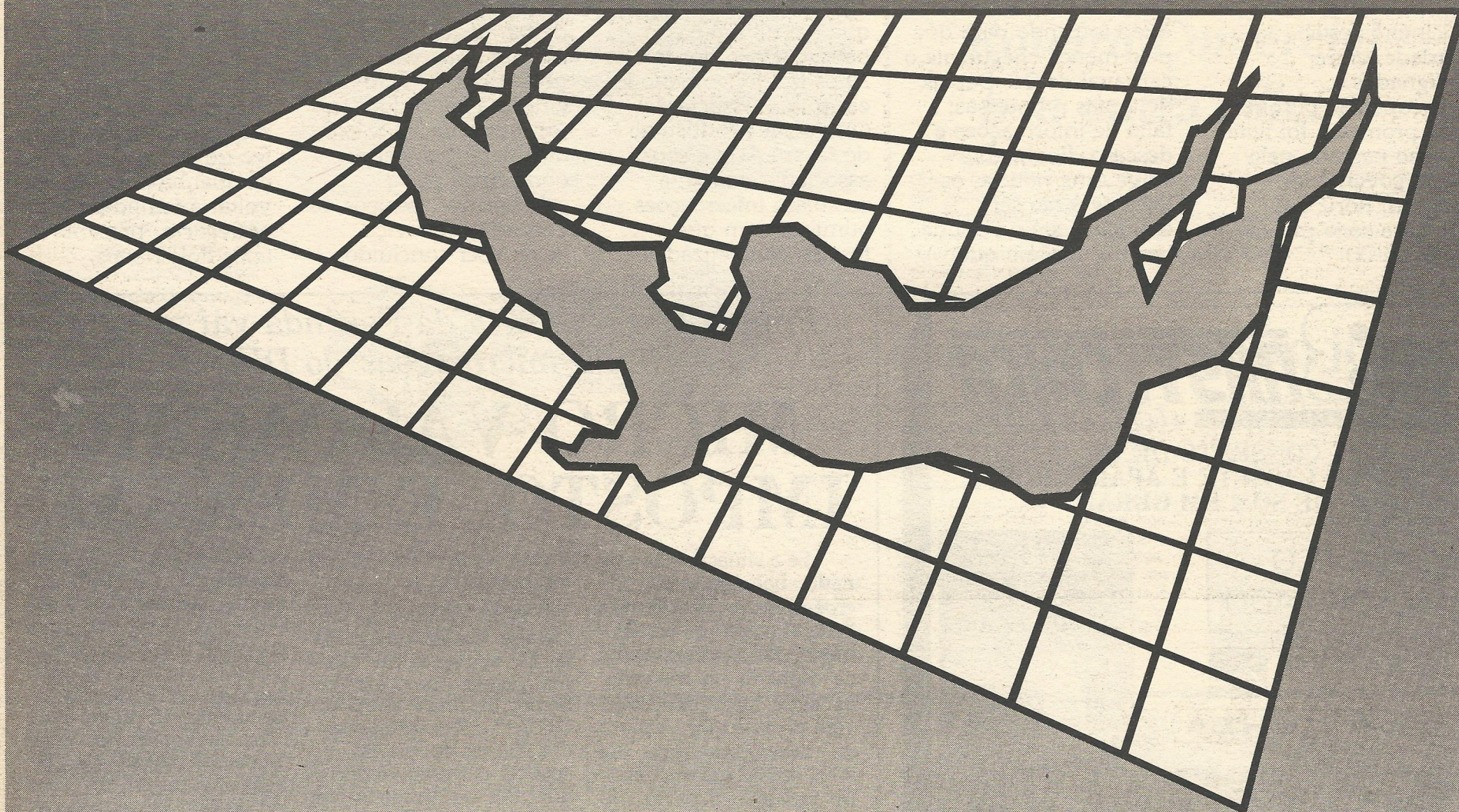


Confie seu aluguel a quem
mais entende de vendas



QE 26 — Bloco B
567.8300 — 567.5059

A COMPANHIA FIEL À CIDADE



Brasília cresce a cada instante, em todos os sentidos. A Terracap acompanha todo este avanço bem de perto, investindo recursos em melhorias. Atendendo toda a população, inclusive você.

Instalações de redes de águas pluviais e esgotos, iluminação de diversos setores, asfaltamento e manutenção de escolas são algumas obras das quais a Terracap participa com apoio financeiro.

A Terracap também realiza regularmente licitações de lotes de terrenos, criando novos núcleos habitacionais na cidade.

Além destes benefícios, está sendo implantado em Brasília um programa audacioso, com infra-estrutura viabilizada pela Terracap. É o PROIN – Programa de Desenvolvimento Industrial do DF. Prioritariamente serão beneficiadas as indústrias de transformação, capazes de gerar um número maior de empregos e ainda preservar o meio-ambiente de nossa capital. O PROIN marca o início de um novo tempo em Brasília. Desenvolvimento e meio-ambiente em sintonia com a cidade.

Terracap. Uma empresa que acompanha Brasília em todos os momentos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

**UM GOVERNO
PRESENTE**



Chapa de Jonas pede prazo para campanha

Eleições na Acig adiadas

Marcada para o dia 25 de novembro, as eleições da Associação Comercial e Industrial do Guará, foram adiadas para dia 8 de novembro, a pedido da Chapa **Renovação**. O candidato a presidente da Chapa, Jonas Alves de Oliveira, alegou não ter tido tempo hábil para fazer sua campanha, porque não dispunha dos dados sobre os associados votantes. Os argumentos do candidato foram aceitos pela Chapa **União e Trabalho**, presidida por Carlos Nogueira da Costa, e a nova data foi marcada para o dia 8 de novembro, das 8 às 18 horas, na sede da Acig, Ed. Consei, sala 503.

A chapa **União e Trabalho** tem os seguintes candidatos: **presidente** — Carlos Nogueira da Costa (Supermercado Amazonas); **1º vice** — Edmilson G. Lima (Madeira Soberana); **2º vice** — José Jair Miranda (Oficina Mundial); **3º vice** — José Neres Oliveira (Pneus Borges); **1º secretário** — Joaquim Vasconcelos (Casario); **2º secretário** — Rosiley

Silva (Ação Vestuário); **1º tesoureiro** — Giordano G. Leão (Thais Imobiliária); **2º tesoureiro** — Marcos Lara (Ed. Lara); **Conselho Fiscal** — Lourival Cardoso (Distribuidora Doces Cardoso), Carlos Roberto Borges (Walcar), Carlito Siqueira (Star Calçados), Natal Faria (Pan. Natal), Deusimar Rodrigues (Torneadora Bacabal), Beijó Melo (Mec. Beijó) e Demétrius Kontoyanis (Capricho Imóveis).

Renovação: presidente — Jonas Alves de Oliveira (Advogado); **1º vice** — Adalberto B. Lucena (Im. Jardim); **2º vice** — Euclides M. Jardim (Jardim); **3º vice** — Antonio J. Vale (Lovely Calçados); **1º secretário** — Áttila Moraes de Souza (Serralheria); **2º secretário** — Jesuito Paixão Costa; **1º tesoureiro** — Euclides Nascimento (Tap. Decorama); **2º tesoureiro** — José Lopes Barros (L.L.Car); **Conselho Fiscal** — João Martins Peres (Imob. JM); Aldaci Rosa (Lovely), Maria Madalena (Rafaela Refeições) e Miguel Felisberto (Ref. Móveis).

Escolinha de Futebol forma 150 atletas

Futebol não se aprende em escola. Mas pode ser aprimorado o dom com que a pessoa nasce. Foi com a intenção de aprimorar a arte do futebol que o treinador Carlos Morales, um ex-jogador e técnico bastante conhecido em Brasília, criou a **Escolinha de Futebol do Guará**.

A primeira fase do trabalho de Morales foi concluída com a formação da primeira turma. A escola tem um quadro negro, uma sala de aula, e é toda desenvolvida no próprio campo, no caso, o Pinheirinho.

As aulas são práticas, ministradas pelo próprio Morales e

seus auxiliares Nilson, preparador físico, Ildo Macedo (o Mengão) e Pedro Valente, preparador de goleiros. O grupo organizou um torneio interno por faixa etária, e no final premiou os melhores com troféus e medalhas. Durante os jogos são dadas as instruções aos jogadores, além dos conselhos que eles recebem em relação ao comportamento e disciplina, necessários numa carreira de sucesso no futebol.

De 7 a 15 anos

Na primeira fase da Escolinha, Morales preparou 150 jovens jogadores na faixa de 7 a 13 anos. Os próprios pais patrocinaram a escola, pagando uma taxa entre Cr\$ 4 e 5 mil de matrícula e taxa de mensalidade de Cr\$ 1 mil.

A Escolinha de Morales fez tanto sucesso que logo após o seu início (a duração foi de três meses) já havia uma lista de espera de quase 200 interessados.

As aulas são às terças, quintas e sábados, em uma hora diária cada, divididas em faixas etárias de três em três anos. Os horários vão de 9h30 às 17h30 para que o aluno escolha o mais adequado e não prejudique o seu desenvolvimento escolar.

As informações sobre a escolinha podem ser obtidas através do fone: 567-3700, do C.R. Guará.



Os melhores foram premiados com troféus e medalhas

Seminário debateu menor

O I Seminário do Guará da Criança e do Adolescente foi realizado nos dias 23 e 24 de outubro, organizado pelos órgãos setoriais do GDF envolvidos com o tema, a LBA, o Inamps e o apoio da Associação Comercial e Industrial do Guará — Acig.

O objetivo do seminário foi encontrar soluções e ações práticas entre órgãos do Governo e lideranças locais para o problema do menor.

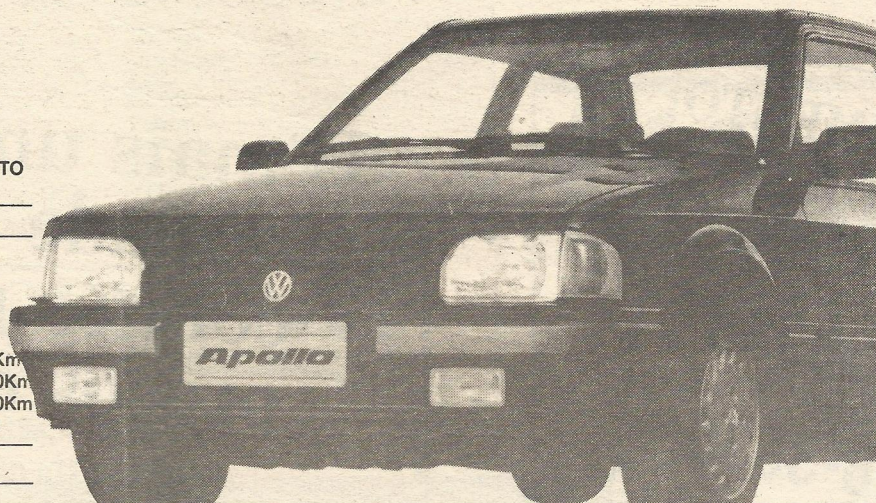
Na próxima edição o **Jornal do Guará** vai mostrar as conclusões do Seminário.

A BRASAL DÁ O MAIOR VALOR AO SEU VOLKSWAGEN

NA BRASAL A DIFERENÇA ENTRE O SEU CARRO E UM 0Km É MUITO MENOR. CONFIRA:

MODELO	ANO 88	ANO 89	MODELO
VOYAGE GLS	+ 900.000,	+ 700.000,	= APOLO GL 0Km
GOL GTS	+ 1.000.000,	+ 900.000,	= GOL GTS 0Km
GOL GTI		+ 1.100.000,	= GOL GTI 0Km
PARATI GL	+ 900.000,	+ 700.000,	= PARATI GL 0Km
PARATI GLS	+ 1.200.000,	+ 1.050.000,	= PARATI GLS 0Km
SANTANA GL 2p	+ 1.200.000,	+ 1.100.000,	= SANTANA GL 2p 0Km
SANTANA GLS 2p	+ 1.400.000,	+ 1.200.000,	= SANTANA GLS 2p 0Km
SANTANA GLS 4p	+ 1.400.000,	+ 1.200.000,	= SANTANA GLS 4p 0Km
QUANTUM GL	+ 1.550.000,	+ 1.350.000,	= QUANTUM GL 0Km

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA O SANTANA EXECUTIVO.



Aproveite esta promoção e troque o seu carro usado por um Volkswagen zero

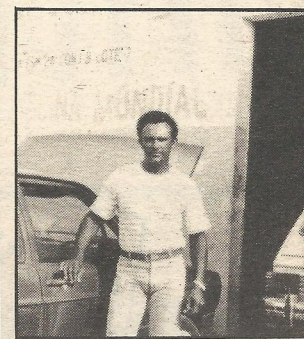
- Válido para veículos usados, completos com perfeito estado de conservação.
- Promoção válida enquanto durarem os estoques.
- Seu carro usado de outras marcas também é super avaliado na troca por um Volkswagen 0Km.
- Promoção válida também para cartas de crédito. Aproveite os nossos planos de leasing.
- A diferença da troca do seu usado por qualquer modelo Volkswagen 0Km, a Brasal financia em até 4 meses.



Brasal

SIA Trecho 01
Fone: 233 6655
GRUPO OSORIO ADRIANO

Oficina MUNDIAL



• Profissionais especializados

• Serviço garantido

• Preço justo

Setor de Oficinas
Conj. B
568-4880

SARAIVA

Tudo para construção

- *Vendemos por telefone*
- *Financiamos*
- *Entrega rápida*
- *Preços Especiais*

**Preço baixo
a
qualquer custo!**

Massa Cipla 18 litros	1.190,00	Thinner 6 litros Paulista	890,00
Coralatex 18 litros	3.799,00	Thinner litro	230,00
Tampão T-33	1.590,00	Mangueira 1/2 metro	5,59
Porta lisa 60	1.159,00	Tinta Luxford/Cipla gl	898,00
Telha 2.44 x 50	328,90	Cx descarga Cipla	1.380,00

**ATENDIMENTO
POR
TELEFONE**

567-9988

568-3530

568-5013

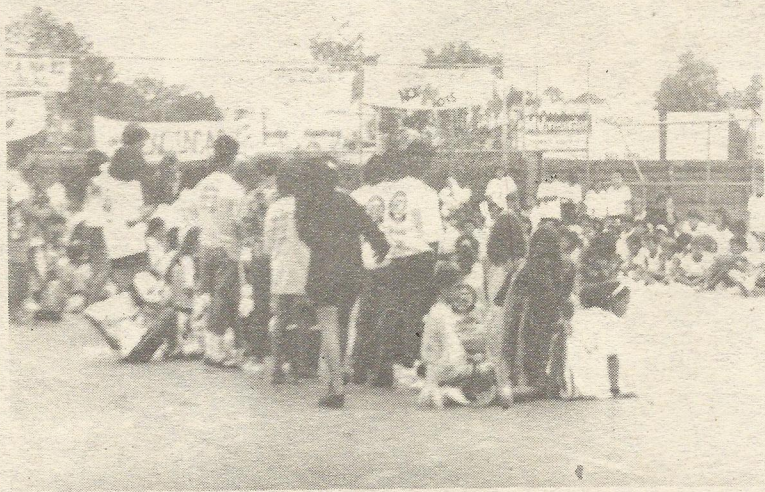
**E mais uma grande
quantidade de produtos
com os menores
preços da praça**

AE-2A — Conj. I — Lote 1
Fones: 567-9988 e 567-9250
QI-3 Bl. B — Loja 5 — fone: 568-3530
QI-22 Bl. B — Loja 17 — fone: 568-5013

Projeção promove sua VII Gincana

O Colégio Projeção promoveu a sua VII Gincana, numa festa que envolveu seis equipes de 48 alunos, professores e os outros alunos como torcedores. Com o objetivo de promover a integração entre os alunos entre si e a comunidade, o Projeção realiza todos os anos a gincana.

Todos os participantes receberam certificados de participação, e as equipes classificadas até o terceiro lugar foram premiadas com troféus e viagens.



Caminhada ecológica



O Centro Educacional nº 3 promoveu uma caminhada ecológica, como parte de um projeto da escola em defesa da ecologia. A caminhada, com a participação dos alunos da escola caracterizados de natureza, os destruidores, pássaros, etc.

SERVIÇO

Plantão das farmácias do Guará

De 27/10 a 03/11 e 10/11 a 17/11	Drogasanta — QE 28 Vienna — QE 34	Paraná — QI 20 Drogamar — QE 28 Leão — QE 34
São Tiago — QI 06 Barretos — QE 07 Minas Droga — QE 15 Samaritana — QE 30 Drogatati — EQ 31/33 Progresso — QI 10	De 04/11 a 09/11 e 18/11 a 24/11	N. Horizonte — QI 06 Fernanda — QI 03 Droguará — QI 12 Horizonte — QE 26 Viviane — QE 19
	Mundial — QE 17 Melo — QI 18 Ricardo — QE 38	

DROGARIA HORIZONTE



SEMANA SIM, SEMANA NÃO,
PLANTÃO ATÉ 22 HORAS

FONE: 568-0323

QE-26 - Bloco A - Loja 23

Arte & Cultura

Sônia Dourado

Dia 28 de outubro acontecerá o 3º e último grande lazer, que desta vez será na QI 06. Uma promoção da Administração Regional, Sesi, Sesc. Nesse lazer vão se apresentar as bandas Concreto DF, Anno Domini, Samanth, Apice Acust, SOS Rap, e ainda Dedê da Viola, o Palhaço Melancia e sua turma, e muito mais.

...

Esses eventos deram oportunidade a muitos talentos novos de se promoverem, principalmente bandas de rock à bossanova. Outra parte valorizada foi a literária, com o empréstimo e troca de livros, e ainda, aplicação de flúor em criança e a arte de teatro infantil.

...

O ceramista Pedro José está expondo seus trabalhos na Casa da Cultura. É uma pequena mostra do que será sua oficina.

...

Nos dias 9 e 10 de novembro a Casa da Cultura

estará certificando 70 manequins, sendo 30 infantis e 40 infanto-juvenis.

...

Todas as academias de dança do Guará estarão se encontrando nos dias 16, 17 e 18 na Casa da Cultura. Serão oferecidos troféus a todas as participantes.

...

Poetas do Guará, estão abertas as inscrições para o concurso de poesia na Casa da Cultura.

...

As bandas de música do Guará estão convidadas a comparecer na Casa da Cultura para a discussão da possibilidade da formação da Associação de Bandas.

...

Dia 26 de outubro acontecerá a tão esperada avant-premier da peça Irmãos das Almas, de Martins Penna, com direção de Tomaz Coleno, na Casa da Cultura.

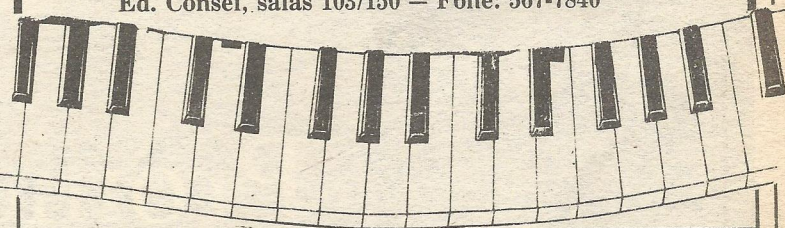
...

Para falar na Casa da Cultura basta ligar 568.2070 ramal 68.

ESCOLA DE MÚSICA

CHEGUE E TOQUE

- Teclado, bateria, guitarra, contrabaixo, violão e flauta
- Direção do professor Moacir José
Ed. Consei, salas 103/150 — Fone: 567-7840



BARATEIRA

tecidos

CAMA,
MESA,
BANHO,
TECIDOS,
PRAIA,
ESPORTE



UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO:
NACIONAL, DINERS, BRADESCO,
CREDICARD, OURO CARD, SOLLÓ,
AMERICAN EXPRESS.

FILIAL GUARÁ: QE-7
Bloco B Loja 3
Fones: 568-1021
e 567-7321



Promoção 30 a 40%

Conjuntos a partir de Cr\$ 1.300,

Moda exclusiva RAFA'S
e as mais famosas
etiquetas infantis.

Rafa's
MODA INFANTIL

Ed. Consei, loja 4 F. 567-8034



Agatinha é Manuela, jóia do casal Raimundo Carlos Barbosa e Dalva, e com mais um aninho de aniversário. Tim tim! Um brinde aos aniversariantes do mês:

A Casa da Amizade do Guará volta a promover a tradicional **Noite Tropical**, um festival de saladas, para arrecadar fundos para o Natal dos Carentes. Dia 16 de novembro, no Salão de Múltiplas Funções do Cave, a partir de 20 horas.

••• **Divino Alves** e **Sílea** reuniram os seus colaboradores da campanha para uma confraternização e avaliação, em torno da já famosa galinhada, preparada por Sílea. ••• Meus agradecimentos ao **Colégio JK** e **Projeção** pelo convite feito a mim para participar do júri nas festas Garota JK e Gincana Projeção.

15 anos de Mairia

Mairia, filha do casal José Neife Alcântara, empresário do ramo de artefatos de cimento e autopeças para tratores, e **Régina Boleli**, comemorou mais um dos 15 anos que acaba de completar.



O brotinho é Daneila, pérola do casal Mário Almeida e Cristina Almeida, empresários da Retífica Planalto.

Tudo com muita festa e o carinho de familiares que vieram de longe para abraçá-la. Outra que mereceu comemoração foi Sacha. A filha do casal Antonio Augusto e Sonja (Sonja Bufett), pelos seus nove aninhos.

Tin Tin para: **Janine Caixeta**, **Renan Bruzaca**, **Edna Quixabeira** (comemorado com um gostoso vatapá), **Conceição Bruzaca**, **Zilda Barros** (que ofereceu uma esperta pizza), **Marly Chagas** e **Marcílio Lobo** (comemorado com uma animada festinha) **Adalgisa Póvoa**, **Suelen Araujo**, pelos seus aniversários, e **Beto (Holandês)** e **Afra**, **Luiz Beraldo** e **Terezinha**, **Marly** e **Juraci Chagas** por mais um ano de feliz união.

O cabeleireiro **Ismael (Scópius Cabeleireiros)** é o convidado especial do Guará no 20º Lançamento da Linha Primavera-Verão para cabelo, no **Maksoud Plaza**, em São Paulo, em novembro.

Umás e outras

Excelente o **Baile dos Anos Dourados**, promovido pelo **Rotary Águas Claras** e sua **Casa da Amizade**. Do melhor nível o conjunto **Os Marcantes** (de Goiânia). Organização impecável. O **Águas Claras** vem se constituindo no clube de serviço mais atuante do Guará, com todo o respeito aos outros.

••• **Muito sentida a perda de Zé Ilton**, gente muito gente, amigo de muitos. Foi-se com trinta e poucos anos, apenas. Lamentá-

vel... 000 ... O Ti Ti Ti (Ed. Consei vai reabrir em grande estilo, mudando para restaurante. Grande virada de **Américo Oliveira**. Bom para o Guará...) ... 000 ... Excelente o desempenho de **Beth Maciel** à frente da **PAS/Guará**. Discreta, vai acontecendo e ajudando os carentes. .. 00 .. **A Creche Sorriso de Maria** tem se apresentado como uma opção para a realização de recepções, aniversários, etc. A rede está ajudando as crianças carentes. ..00..



Lucimara Mota Fernandes, esta guaraense de 16 anos, é a mais nova revelação da safra de manequins que fazem sucesso em Brasília. **Lucimara** é descoberta do coreógrafo **Lia Samara** (Foto Donizete Santos).



Vivian, garota JK Mirim 90, entre **Kênle** e **Karinne**

O Colégio JK promoveu o tradicional concurso "Garota JK". Parecendo gente grande, as bonitas garotinhas encantaram o público com suas simpatias e belezas. Vejam:



Amanda, garota JK Júnior 90



Polyanna, 2ª classificada



Keli Grazieli, 3ª classificada

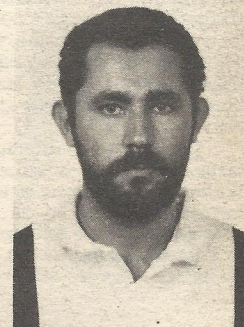


O simpático casal **Antonio Lauro (Tonico)** e **Rosária**. **Rosária** por sinal contando mais um ano

Baile dos Anos Dourados

Mais uma vez, o **Baile dos Anos Dourados** se afirma como o mais tradicional no gênero no Guará. O Baile deste ano foi animado pelo excepcional conjunto **Os Marcantes**, de Goiânia, que está no nível do **Squema Seis**.

Mais uma vez valeu o esforço do **Rotary Guará Águas Claras** e sua **Casa da Amizade**, que, com todo o respeito aos demais clubes de serviço, é o mais atuante do Guará. A renda vai ajudar na construção da **Casa de Convivência do Idoso**.



JOSÉ HILTON 1960 — 1990
A família e os amigos de **José Hilton** toas manifestações de pesar pelo seu falecimento, e as de carinho e amizade pela pessoa que era.

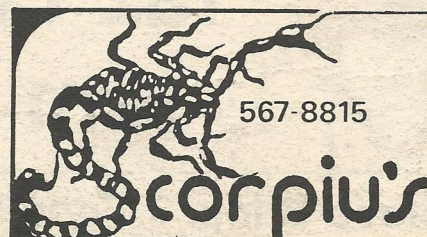
Oficina da Beleza

O mais completo serviço de noiva do Guará

Com **Tarcízio** e sua competente equipe



OE 21 — Conj. A — casa 38
Guará II — Fone 567-0711



567-8815

CABELEIREIROS

CORTES, ESCOVAS, TINTURAS, REFLEXO, PERMANENTE, BANHO DE BRILHO. PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS
MARQUE SUA HORA: 567-8815

OE-19 - Bl. A - Lj. 3 - Guará-DF

Administração Regional descobre que cobrança é abusiva

Festa de rua, casamento, aniversário não precisa pagar mais o Ecad

Quem mora no Guará há mais de quatro anos, não pode deixar de lembrar das ruas de lazer misto de ginca, competição esportiva e, sobretudo, muita música, que animavam cerca de cinco mil jovens por cada domingo — dois mil e quinhentos para cada uma programada. Muitos se lembram também dos vários desfiles-shows que encantavam os amantes da moda, das belas modelos e dos encontros sociais.

Todos esses eventos não acabaram por causa da crise econômica, conforme defendem alguns. O único culpado é o Ecad, sigla do escritório central de arrecadação e distribuição do direito autoral, e que tem desestimulado as programações públicas com a cobrança de taxas exorbitantes e sem critérios.

Mas o bicho parece que não

é tão brabo assim. Pelo menos é o que descobriu a Administração Regional do Guará, que está contestando o Ecad, que estaria indevidamente cobrando taxa de certos eventos, além de adotar qualquer critério para cobrança em outros.

A Administração Regional resolveu contestar a cobrança do direito autoral a partir de uma correspondência considerada "malcriada" do Ecad, através de seu advogado, cobrando taxa de uma festa julina no conjunto D da QE 28. Na cobrança, o advogado Rômulo Gonçalves Júnior ameaça a Administração com "ação competente com vistas ao ressarcimento das lesões causadas ao patrimônio do compositor musical", se o débito não fosse quitado.

O assessor da Administração

Regional, Décio Bartolomeu da Silva, que também é advogado, ao consultar a lei citada pelo advogado do Ecad, descobriu que a cobrança era indevida. "A Lei Federal nº 5.988/73, que regulamenta o direito autoral, no seu artigo 73, é clara ao condicionar a necessidade da autorização do autor da música executada "apenas nos casos em que haja espetáculo público com finalidade lucrativa", afirma Décio. Ou seja, somente nos casos em que haja cobrança de ingresso, em bailes, shows em estádios e recintos fechados, teatros ou com a participação de artistas. "Nas ruas de lazer e festas de rua, casamentos, batizados não pode haver cobrança de direito autoral", completa Décio.

Apenas um acordo
Em nenhum outro estado da

federação a fiscalização e a ingerência do Ecad são tão rigorosos. Na verdade, a cobrança da taxa de direito autoral ultrapassa os limites da Lei nº 5.938/73, porque há uma espécie de tolerância do governo do Distrito Federal. Num acordo firmado com o Ecad, o GDF se compromete a não ceder qualquer área pública, incluindo salões, auditórios, estádios e até ruas e praças, sem que o promotor do evento recolha a taxa estipulada pelo Ecad. Ou seja, esses absurdos verificados, no caso de casamentos, aniversários, festas julinas, são frutos apenas do acordo.

Portanto, além de ilegal, a ação do Ecad em Brasília tem contribuído para o arrefecimento das promoções culturais, na opinião da maioria das pessoas que lidam com cultura e eventos.

Para o Ecad, a cobrança é legal

Para o Ecad, a cobrança é legal. Segundo o chefe do escritório do órgão em Brasília, Waltercy Borges, a Administração Regional está interpretando a lei de forma errada. "O artigo 73 diz que o direito autoral deve ser pago nos casos de espetáculos públicos que visem o lucro direto e indireto. Ora, o lucro indireto é o lazer, é o contentamento que a pessoa vai buscar fora de casa".

Para reforçar sua tese, o chefe do Ecad garante que já há jurisprudência, ou seja, a justiça reconhece o direito do lucro indireto. "A música é particular, é como um carro, uma casa, e somente é autorizada a sua execução no receso lar e nos locais de ensino. Fora disso, caracteriza-se como espetáculo público, de venda do lazer, portanto, o direito deve ser cobrado", diz ele.

Em relação às diferenças das taxas para eventos semelhantes, Waltercy explica que existem 73 formas de utilização da música. "Por exemplo, um aniversário pode ter dança, e nesse caso, a taxa é maior do que o que não tem dança".

"O Ecad está matando a cultura"

Além de abusiva em muitos casos, a ação do Ecad em Brasília tem contribuído para o arrefecimento das promoções culturais, das grandes festas de rua, na opinião da maioria das pessoas que lidam com cultura e eventos.

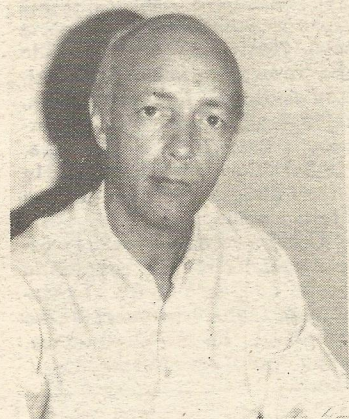
Para a diretora da Casa da Cultura do Guará, Sônia Dourado, "o Ecad é anticultura, é o grande empecilho para o desenvolvimento cultural". Sônia diz que não é contra a defesa do direito autoral "mas não dessa forma autoritária, sem critério, inibidora como é em Brasília".

Marta Edmeia, assessora do Administrador, também concorda com Sônia Dourado, e acrescenta considerar duvidoso o destino do que é arrecadado pelo Ecad. "Sabemos que grande parte desses recursos vai sustentar escritórios de arrecadação inchados pelo emprego e mordomias. O próprio autor recebe muito pouco".

A diretora da Divisão de Desportos e Lazer da Administração Regional, Cleonice Ferreira Paz, é quem melhor pode



Cleonice



Décio

avaliar as conseqüências da atuação do Ecad. Segundo ela, que é responsável pelas autorizações para eventos e festas no espaço e áreas da Administração, "o Ecad tem desestimulado, através da cobrança do direito autoral de forma absurda, até mesmo as festas de aniversários e casamentos". Cleonice reclama que o Ecad fica com a parte do leão de qualquer festa, ao citar que a própria Adminis-

tração que tem custo com pessoal, manutenção, equipamento, nada cobra pela cessão dos seus espaços e ainda é obrigada a ser fiscal do Ecad".

A partir do parecer do assessor Décio Bartolomeu, a Divisão de Desportos e Lazer não está exigindo mais a guia do Ecad para ceder o Salão de Múltiplas Funções ou qualquer outro espaço do Governo no Guará.

ECAD		RECIBO DE PAGAMENTO DE DIREITOS AUTORAIS DE EXECUÇÃO MUSICAL	
ESCRITÓRIO CENTRAL DE ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO		Edimôr.	
CONTA ECAD	CONTROLE DO CPD	RECIBO	TOP
0002-092-00030005-8		0241531830	100001-27 6 56
PROCESSO			CONTROLE

NOME/AZADO SOCIAL		IDAIR PEREIRA SALGADO	
CNPJ		151 827 701-20	
ENDEREÇO		QT 10 Conj. "M" Casa 26	
CIDADE		Guará I	
ESTADO		DF	

MENSAGEM		FESTA JUNINA	
PERÍODO		09,10 e 15,16,17/06/90	
VALOR		R\$ 20.000,00	
AUTENTICAÇÃO MECÂNICA		09f1041230190 112 719 019702 28.000-00R0818	

ECAD		RECIBO DE PAGAMENTO DE DIREITOS AUTORAIS DE EXECUÇÃO MUSICAL	
ESCRITÓRIO CENTRAL DE ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO		Edimôr.	
CONTA ECAD	CONTROLE DO CPD	RECIBO	TOP
02-092-00030005-8		024095145	100001-27 8 16
PROCESSO			CONTROLE

NOME/AZADO SOCIAL		José Humberto Borges	
CNPJ		373639301-63	
ENDEREÇO		R. 10 - Lj. R - Cs. 44	
CIDADE		Guará I	
ESTADO		DF	

MENSAGEM		Festa de Casamento	
PERÍODO		01/09/90	
VALOR		R\$ 16.680,00	
AUTENTICAÇÃO MECÂNICA		09f043298090 060 719 014563 15.680-00R0808	

ECAD		RECIBO DE PAGAMENTO DE DIREITOS AUTORAIS DE EXECUÇÃO MUSICAL	
ESCRITÓRIO CENTRAL DE ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO		Edimôr.	
CONTA ECAD	CONTROLE DO CPD	RECIBO	TOP
02-092-00030005-8		024096094	100001-27 8 16
PROCESSO			CONTROLE

NOME/AZADO SOCIAL		Ivanilda Macedo	
CNPJ		33.507.971-72	
ENDEREÇO		QT 04 Conj. H Casa 75	
CIDADE		Guará I	
ESTADO		DF	

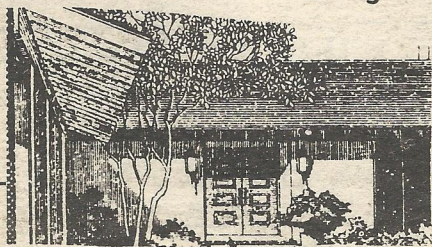
MENSAGEM		Ref.: Festa de Aniversário	
PERÍODO		01 de Setembro/90	
VALOR		R\$ 18.186,67	
AUTENTICAÇÃO MECÂNICA		09f0643045090 117 719 024082 18.186-67R0816	

Falta de critério

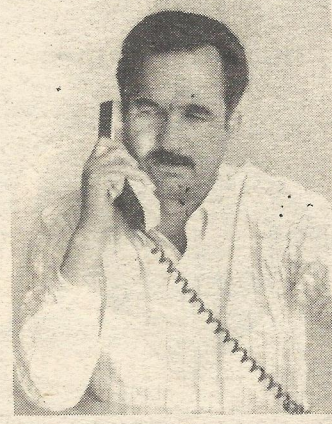
Além de ilegais, as taxas de direitos cobradas pelo Ecad são calculadas sem critério, ou como diz Cleonice, "pela cara" do promotor do evento. Para ilustrar esses dois absurdos, aí estão algumas dessas taxas. Em duas festas — uma de casamento e outra de aniversário —, no salão de Múltiplas Funções, com uma diferença de apenas 5 dias, há uma diferença de quase R\$ 2 mil. Nas outras três, a taxa cobrada indevidamente pelas festas juninas.

THAIS

IMOBILIÁRIA
12 anos de tradição



Negócio com imóvel se faz com quem tem tradição



QE 07 Bloco Bloja 7 Fone 567-2073